

O título já estava posto ao alto desta página. Com as palavras que soubessemos escrever à volta dele — tema enorme para artigo de jornal — queríamos, primeiro e acima de tudo, prestar homenagem aos padres da nossa querida Diocese de Aveiro. Aos nossos padres e ao nosso povo, que verdadeiramente têm sido, ao longo dum quarto de século, os autênticos construtores da cidade de Deus na cidade dos homens.

A nossa intenção era esta, pois o «Correio do Vouga» tem procurado e procura estar atento a todas as realizações diocesanas, quer sejam de ordem espiritual ou material, culturais, sociais, artísticas. Embora sem números de estatística, sem mapas ou gráficos, sem o valor de

escudos, queríamos, não para medir os homens mas para realçar o seu esforço e valorizar o seu trabalho, estender os olhos por sobre toda a face da Diocese e dizer o muito que se tem feito neste primeiro ciclo da sua vida restaurada no que se refere a obras materiais.

Chegou-nos agora mesmo, porém, o livro do Padre João Gonçalves Gaspar, — estudo valioso, quase exaustivo, que há-de merecer-nos justa referência muito em breve, com todos os louvores para o seu autor pelo serviço magnífico que acaba de prestar.

É precisamente o capítulo XVI, penúltimo do livro, que trata do assunto, abrindo com estas palavras, todas as mesmas que nós desejaríamos escrever e que, se bem procurarmos, são resumo perfeito de



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

quantas têm ficado nas colunas do «Correio do Vouga»: «A par do desenvolvimento espiritual, litúrgico e religioso, que sofreu a Diocese de Aveiro nestes vinte e cinco anos de sua nova existência, verificou-se também um consolador surto em obras materiais. Construiu-se muito; desenvolveu-se um esforço extraordinário em arrancar das cinzas da morte e da ruína a herança empobrecida pelas décadas — espectáculo triste das coisas sagradas que o tempo desgastara; a tudo

se imprimiu um sentido de juventude perene como jovem é a Igreja da Ria».

O Padre João Gaspar enumera, especifica e discrimina depois, com datas e números, começando naturalmente pelos Seminários, citando outras obras diocesanas, de carácter mais central, e indo às paróquias, quase as percorrendo uma a uma, entrando nas igrejas, nas capelas, nas residências, nos salões, nos centros de caridade e assistência, sem esquecer, como era justo, a par-

te que neste esforço de construção e de reconstrução tiveram, dentro da área da Diocese de Aveiro, as Sociedades ou Congregações Religiosas.

Construtores os nossos bispos, os nossos padres, o nosso povo! Sempre nos atrevemos a citar o total do dinheiro gasto desde 1938 a 1964: 71.696.343\$00.

Deus sabe que é muito. E sabem que é muito todos os que, por qualquer forma, se

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

O sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu e Presidente da Comissão Municipal de Cultura do Concelho de Aveiro, foi um dos oradores do X Congresso Beirão, há pouco realizado em Coimbra.

Do seu valioso trabalho damos hoje a parte liminar, esperando publicar a restante muito em breve.

ESTÁO em curso no Ministério da Educação Nacional estudos muito sérios sobre o planeamento do ensino e, «como é sabido, o primeiro e fundamental objectivo a alcançar consistirá na elaboração de um Estatuto da Educação Nacional, carta magna do ensino, lei básica onde se contenham os grandes princípios orientadores, as ideias-força, onde se dê forma e expressão a um sistema renovado de acção educativa, fiel às grandes constantes do Cristianismo e da Lusitanidade, mas modernizado em função das exigências do presente e das tendências do porvir». (Ministro Galvão Teles, em discurso de 2 de Abril de 1964).

Mas, «um planeamento satisfatório do ensino deve, não só salvaguardar o que pertence a tradições respeitáveis e garantir o presente, como preparar o futuro». (E. Planchard em Revista Portuguesa de Pedagogia, 1963).

Tem sido afinal na linha destes dois pensamentos que nós, sempre debruçados e atentos aos proble-

mas e ocorrências aveirenses, vimos propugnando o enriquecimento regional em estabelecimentos de ensino, na convicção ou, melhor, na certeza de serem as Escolas os alicerces seguros para as infraestruturas sociais necessárias ao progresso social, ao avanço das técnicas, ao aperfeiçoamento da personalidade humana e à evolução desejável e segura dos povos.

O distrito de Aveiro ocupa o 4.º lugar no censo populacional português, de 1960, pois, tirando Lisboa e Porto, só Braga e Aveiro têm mais de 0,5 milhão de habitantes, o que representa 6,3% da população total do continente.

Quase bastariam estes números para justificar a presente comunicação mas as quantidades dizem pouco se não forem cotejadas com as qualidades e, para elucidação, bastará apontar o facto de o distrito de Aveiro ser o de maior colecta industrial, depois dos de Lisboa e Porto, e muito acima de todos os demais.

Quer dizer, uma cidade relativamente pequena encabeça uma região das mais populosas e das

mais industrializadas do continente, isto é, uma região das de maior capacidade económica, com maiores necessidades de braços, de administradores e de técnicos.

Tais características exigem uma rede escolar que só poderá ser eficiente se for bem estudada para poder ser convenientemente disseminada.

Quanto ao ensino primário, os 58 438 alunos do distrito de Aveiro, em 1962, estiveram distribuídos por 1116 estabelecimentos de ensino e, sem entrarmos em pormenores excedentes do nosso objectivo, partiremos do princípio que a rede escolar é razoável, com malhas de dimensões aceitáveis, formulando no entanto o voto de que o aumento de escolaridade obrigatória, recentemente decretado e prestes a entrar em vigor mantenha o ensino primário no mesmo bom nível em que até aqui se tem processado, graças à alta categoria profissional de muitíssimos dos seus professores.

Ora, se até há poucos anos era considerado suficiente o «ler, escrever e contar», grande aspiração de há um século, hoje tudo se en-

caminha para que a instrução de base dos portugueses venha a ser a do segundo ciclo dos liceus, aproximando-se desde já da do 1.º ciclo quando em pleno funcionamento a nova estrutura do ensino primário, com os 6 anos de obrigatoriedade a que atrás me referi.

As populações sentem a necessidade de procurar as Escolas e é esta a grande alavanca causadora do afluxo de alunos ao ensino secundário, liceal e técnico. Assim, o distrito de Aveiro teve em 1962 cerca de 9 200 alunos matriculados nesse grau de ensino, os quais se utilizaram de 23 estabelecimentos de ensino liceal e 12 de ensino técnico profissional, num total de 35, portanto. Quer dizer:

também neste grau de ensino a rede escolar é já razoável, com tendência para nítida melhoria com a abertura de mais liceus e de mais escolas técnicas, como parece estar planeado ou a planear-se. E este o momento oportuno para salientar que o meu pensamento geral está perfeitamente integrado no do Ministério da Educação Nacional, que dotou já o distrito de Aveiro (em 1962) com 12 estabelecimentos de ensino comercial e industrial, isto é, com um número muito superior ao de qualquer outro distrito (excepção de Lisboa e Porto). Esta atitude do Governo será o melhor testemunho para documentar a

CONTINUA NA NONA PÁGINA

CRISTO REI

A festa repete-se todos os anos. E todos os anos ela sai do coração da Igreja, como apelo ao coração dos homens. Porque os homens, todos os anos, bem precisam de reflectir na lição viva, carregada de doutrina, que flui da grande solenidade. Cristo é Rei. O Homem que era Jesus no seu tempo. O Homem que é Jesus em todos os tempos. Na história do mundo como na história de cada alma. O Inevitável.

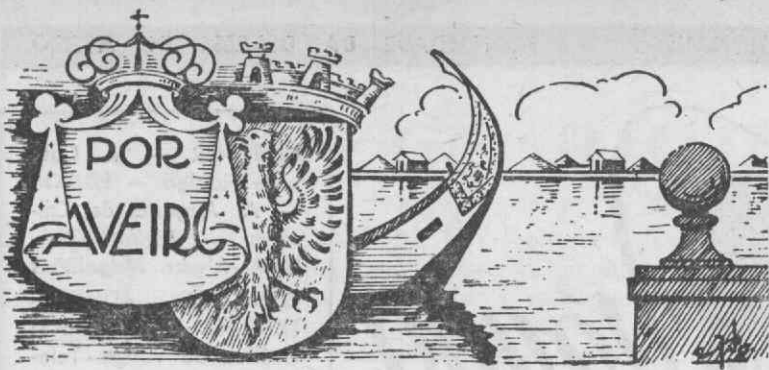
Cristo é Rei. Ninguém — protagonista ou espectador do combate — pode iludir a realidade que o envolve, torturando-lhe o espírito e crucificando-lhe a carne, ou pondo-lhe nos olhos a luz da esperança e no coração a serenidade e a paz. Vive-se ou morre-se por Ele. Por Ele, desfaldam-se bandeiras de entusiasmo e soltam-se gritos de triunfo, como, contra Ele, se erguem ódios satânicos e se alteiam loucuras infernais.

Cristo é Rei. E diante da sua figura, os tipos são os mesmos de sempre: o corajoso e o cobarde; o sincero e o traidor; o pecador e o arrependido. Há ainda o martelo e os cravos, as cordas e a enxada. Há ainda, nos mesmos caminhos, os mesmos Pilatos e Herodes, o mesmo Pedro, a mesma Madalena. Há ainda João Evangelista e a Verónica, na figura dos que choram e se compadecem. Há ainda a Mãe, na sempre dolorida e consoladora imagem de todas as mães que vão até ao fim.

Instituída pela Igreja, a festa de Cristo-Rei é para isto: para que o homem se lembre da sua grandeza. Para que o homem se torne cristão, e o cristão se afirme católico, e o católico se dê em testemunho de fé e de vida.

Não é — não pode ser — a festa de alguns, mas, verdadeiramente, a festa de todos: de todos os que amam, de todos os que sofrem no amor; de todos aqueles a quem, porque vivem na distância da ilusão, chegue, pelos outros, a palavra que esclarece, o sorriso que conforta, a compreensão que dissipa e quebra todas as barreiras. Tudo se dirá, com uma palavra só, escrita em letra grande: o AMOR.





Das cerâmicas de Picasso às tapeçarias da Suíça

DEMONOS anunciar — e anunciamos sem medo — que a Galeria Borges vai inaugurar, dentro de breves dias, mais uma exposição. Agora, são tapeçarias suíças. A Galeria Borges, fundada e dirigida por um jovem ousado e inteligente, continua assim fiel ao pensamento que a fez nascer. Continua a servir Aveiro sem mentira, até porque é sempre maior a sua preocupação cultural e artística do que propriamente comercial. Nunca política. É galeria; não é balcão. Muito menos comício.

Aveiro tem mais uma oportunidade, como há pouco a teve, felicíssima, com as cerâmicas de Picasso. Talvez o maior êxito da Galeria Borges desde o início. Se ele resultou, por um lado, da primazia que a nossa cidade teve sobre a própria Lisboa, porque Picasso esteve primeiro entre nós, veio, por outro, da circunstância de as peças terem merecido a justa apreciação de quem sabe ver e apreciar e, por isso mesmo, não hesita, como não hesitou, em as adquirir para as suas coleções. A exposição esteve patente a Aveiro. Quer dizer: esteve aberta a todos, mais ou menos evoluídos, mais ou menos cultos. E os evoluídos e cultos, não há dúvida, colocando-se, também sem medo, diante de Picasso e das suas peças ali expostas, medo não tiveram igualmente de arrancar do bolso quantias de três, quatro, cinco e mais contos para dar pelo que a Galeria Borges tinha a honra e a glória de oferecer. E é tudo.

CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião de 18 de Outubro, foi aprovado o 2.º orçamento suplementar da Câmara, que apresenta na receita e na despesa o montante de 2 004 134\$10.

Foi deliberado adjudicar o fornecimento de estores, para a ala poente do edifício dos Paços do Concelho, à firma Arsol, de S. João da Madeira.

Foi deliberado abrir concurso para a execução da obra de «Urbanização do Sector da Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio — 1.ª fase — continuação da Avenida Salazar».

Foi aprovada a minuta de um contrato, apresentado pelos Serviços Municipalizados, para o fornecimento e montagem de uma rede radiotelefónica, em viaturas daqueles Serviços.

O sr. Presidente deu conhecimento à Câmara das diligências efectuadas, na sua última visita a Lisboa, sobre vários problemas de interesse para o concelho, junto dos srs. Ministro da Justiça e Secretário de Estado da Agricultura e Directores-Gerais dos Serviços Florestais e da Fazenda Pública.

O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO E A FESTA DO NATAL

A Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino avisa, por nosso intermédio, as famílias das praças em serviço de soberania de que devem inscrever-se para a «Consoada do Natal», do dia 3 ao dia 30 de Novembro, das 10 às 12 horas, na sua sede nesta cidade, à Rua do Príncipe Perfeito (junto ao Museu), n.º 10, cave.

SESSÃO ELEITORAL EM AVEIRO

Hoje, dia 29, pelas 21,30 horas, realiza-se no Teatro Aveirense uma sessão para apresentação dos candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro.

Serão oradores os srs. Drs. Artur Alves Moreira, Artur Correia Barbosa, Aulácio de Almeida e Henrique Veiga de Macedo, que presidirá.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	SAÚDE
Sábado . . .	ODINOT
Domingo . . .	NETO
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	ALA

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA NOVA DO CANAL

No orçamento camarário para o próximo ano foi lançada a verba de 735 contos, destinada à pavimentação da estrada nova do Canal, que se encontra num estado deplorável.

VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

O sr. Ministro da Saúde e Assistência comunicou à imprensa nacional e estrangeira que vai ser levado a efeito no nosso país um Plano Nacional de Vacinação.

Esse plano compreende, sinteticamente, duas fases: a primeira abrangendo a vacinação contra a Paralisia Infantil e uma segunda relativa à vacinação em geral.

Interessa, por agora, a vacinação contra a Paralisia Infantil. Trata-se, como se sabe, duma doença contagiosa, produzida por um vírus que origina as mais terríveis paralisias dos músculos do tronco e braços, sendo no entanto os das pernas os mais habitualmente atingidos. Conduz muitas vezes, portanto, à incapacidade.

A única medida de protecção existente contra a doença é a vacinação.

Por aquela razão se vai lançar esta grandiosa campanha em todo o país, agora possível pela administração da vacina em três gotas por via oral.

Deverá ser feita, em cada concelho, num só dia, pois as razões epidemiológicas levam a concluir da vantagem da rapidez em actuar.

Para trabalho de tão grande vulto há necessidade da colaboração de toda a gente, a principiar pelos pais das crianças em idade de vacinação, isto é, dos 3 meses aos 9 anos de idade.

A sua organização reveste-se de grandes dificuldades e pede-se especialmente a compreensão do público para a necessidade de comparecer no dia que lhe for indicado para preenchimento de fichas, que será antes do dia marcado para a vacinação.

A vacinação neste concelho de Aveiro será levada a efeito sob a direcção do Subdelegado de Saúde e a data indicada para a sua realização será o dia 25 de Novembro próximo.

Em cada freguesia serão anunciados, oportunamente, os locais de vacinação.

EM BENEFÍCIO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DAS CRIANÇAS POBRES DE AVEIRO

Como a exemplo dos anos anteriores, a comissão da Colónia de Férias das Crianças Pobres de Aveiro promove uma passagem de modelos, no próximo dia 5 de Novembro, às 16 horas, no Cine-Teatro Avenida, com a generosa colaboração da Casa Portugal e da Casa Bambá, desta cidade.

Pede-se a todas as pessoas a sua assistência, independentemente de haverem recebido convite ou não, pois que é muito difícil evitar que algumas, só por lapso, o não recebam. Esta passagem de modelos, dado o seu fim, é destinada a todos.

As entradas são de 25\$00 por pessoa. O serviço de chá será independentemente servido por uma casa de Aveiro.

Desde já o «Correio do Vouga» faz votos para que da iniciativa, com o auxílio de todos, resultem os melhores resultados.

SALVO DA MORTE POR DUAS VEZES

Na praia da Costa Nova, ao sul, junto do bairro dos pescadores, ocorreu um desastre no qual, só por milagre, não morreu um humilde trabalhador.

Adérito Branca Fresco, de 18 anos, da Gafanha da Encarnação, procedia à montagem, num poço seco, de manilhas de uma bomba de lusilite. As areias do fundo deslocaram-se e ele ficou soterrado. Algumas pessoas que se encontravam no local removeram apressadamente as areias superiores, deixando a descoberto a cabeça do operário. Entretanto, chegaram os bombeiros, que procederam ao salvamento do operário. Quando parecia que tudo estava resolvido, deu-se novo aluimento de areias, ficando o Adérito outra vez coberto e em perigo. Cautelosamente e auxiliados pelo sr. Dr. Ernesto Barros, que, casualmente, se encontrava na praia, os bombeiros, ao fim de uma hora, conseguiram libertar o trabalhador, então muito combatido. Foi assistido pelo referido médico, que prestou excelentes serviços.

A FESTA DO ANIVERSÁRIO DO «LITORAL»

O semanário aveirense «Litoral» entrou há pouco no 12.º ano de publicação, conforme referimos. A Administração, como já é tradicional, ofereceu um jantar, que se realizou no salão de festas dos «Bombeiros Velhos», no passado dia 23, aos tipógrafos e demais serventuários que para ele trabalharam.

Aproveitando o ensejo, o illustre Director, sr. Dr. David Cristo, pensou em reunir simultaneamente na mesma mesa, em espírito de família, quantos têm distinguido o semanário com a sua valiosa e desinteressada colaboração.

Foi uma festa simpática, agradável, que serviu para se trocarem brindes de saudação, com votos de prosperidade para aquele jornal.

Presidiu o sr. Dr. José Pereira Tavares, ladeado pelos Directores do «Correio do Vouga» e do «Litoral». Depois das suas palavras, em que evocou figuras já desaparecidas, como Alberto Souto, António e José Cristo, grandes amigos e colaboradores do jornal, o nosso Director agradeceu a honra do convite com que fora distinguido e pôs em evidência o bom entendimento que desde há bastantes anos existe entre os dois semanários da cidade. Falaram ainda os srs. António Graça, Inspector Arménio Gomes dos Santos, Dr.ª D. Dulce Souto e Mons. Aníbal Ramos, todos desejando ao «Litoral» vida longa e próspera e enaltecendo o brilho e a dignidade com que se tem apresentado ao público, ao serviço da cidade.

O sr. Dr. David Cristo agradeceu, em nome da Administração e da Direcção. Não esqueceu nada e ninguém e fez considerações oportunas sobre o trabalho, tantas vezes ignorado, que representa a manutenção dum jornal como aquele que dirige.

«Correio do Vouga» renova os votos já formulados e agradece a gentileza do convite para esta festa de confraternização, que tanto o penhorou.

«ARQUIVO DO DISTRICTO DE AVEIRO»

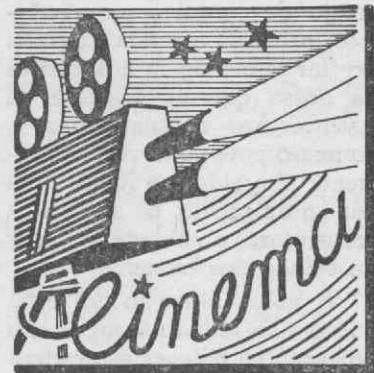
O último número desta revista, a que o nosso distrito tanto deve nos mais diversos aspectos, traz a seguinte colaboração: José Pereira Tavares, Castilho e Bulhão Pato perante a memória de José Estêvão; Cruz Malpique, Jaime de Magalhães Lima — Pensador

de raiz poética; Jorge Hugo Pires de Lima, O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício; e A. de Almeida Fernandes, Arouca na Idade Média pré-nacional.

«ESCABECHE E PIRIPIRI»

Mais valorizada em diversos aspectos, volta à cena no Teatro Aveirense, nos dias 4 e 6 de Novembro, a revista regional «Escabeche e Piripiri», pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

A prestimosa colectividade vai recomeçar as obras da sua sede e precisa do auxílio de todos os aveirenses. Os novos espectáculos são uma forma de colaborar com os Galitos.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Mercadores de Escravos». Inglês. Aventuras. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «O Chicote Diabólico». PARA TODOS. «Ela, o Diabo e Eu». PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Sylvia». Americano. Drama. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Querida Brigitte». Americano. Comédia. PARA ADULTOS.

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Alibi Destruído». Alemanha. Drama. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Caçador de Índios». Americano. Aventuras. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Tratamento de choque». Americano. Drama Policial. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Romance no Luna Parque». Americano. Musical. PARA TODOS.

Adeus a Mário Duarte

No grande diário mexicano EL UNIVERSAL, na secção editorial, RAFAEL SOLANA, o maior dramaturgo do México e um dos mais célebres escritores da América Latina, de língua espanhola, publicou um artigo intitulado ADEUS A DUARTE, que é um elogio vibrante do Embaixador Mário Duarte e da sua magnífica acção diplomática.

Dele transcrevemos os seguintes e bem elucidativos passos:

... «Caíu como uma calamidade a notícia da partida dos Melo Duarte, Embaixadores de Portugal, que tinham conquistado no México um afecto excepcional, tanto em extensão como em profundidade.

Mário Duarte (nome abreviado com que assina as suas obras literárias) foi um Embaixador magnífico, que no México conquistou inúmeras amizades e simpatias para Portugal; tanto ele, como sua excelentíssima esposa e sua filha foram durante vários anos figuras proeminentes, de primeira plana, na vida diplomática; o seu trabalho de aproximação dos diferentes círculos intelectuais e sociais do México foi constante e muito feliz; tem o Embaixador virtudes extra-diplomáticas, as literárias, que, em nossa opinião, são um admirável complemento das diplomáticas (...). Mário Duarte segue, em Portugal, os passos ilustres de Eça de Queirós, o maior escritor desse país, que serviu a sua Pátria (embora no ramo consular) na França, na Inglaterra e em Cuba, conforme o próprio Mário Duarte nos ensinou num dos seus livros.

Escritor emérito, caçador «aficionado» (foi companheiro de caça de Ernesto Hemingway, em Cuba e na África) e diplomata da maior habilidade e do maior talento, Má-

rio Duarte conseguiu criar no México uma grande simpatia pela sua Pátria, Portugal, através dos seus contactos pessoais com a imprensa, que sempre teve bem informada, mesmo nos casos difíceis que se deram durante a sua actuação, como por motivo da independência de muitos países africanos, excepto as províncias portuguesas de Moçambique e Angola, ou das diferenças entre os territórios portugueses da Índia e o governo da Índia independente, ocasiões estas em que foram necessárias as informações do Embaixador português para evitar que a opinião pública se manifestasse de modo injusto, arrastada por generalizações ou aparências ilusórias. (...)

Mário Duarte é como queríamos que fossem todos os diplomatas, tanto os mexicanos que representam o nosso país no estrangeiro, como os das outras nações aqui representadas; desgraçadamente, não abundam diplomatas desta categoria. Por vezes, temo-nos queixado da depressão, da melancolia que sentimos quando encontramos o nosso país pobremente representado noutras regiões do mundo, enquanto que outras vezes, felizmente, nos vemos orgulhados dos embaixadores mexicanos que temos encontrado pelo mundo.

Mário Duarte pertence ao tipo de embaixadores que são o orgulho dos seus compatriotas.

Oxalá tornemos a encontrar, algum dia, por esse mundo, — de preferência na própria Lisboa, cidade de que temos tantas e tão gratas recordações — os Melo Duarte, de quem nos despedimos com emoção e afecto, e a quem agradecemos as grandes simpatias que souberam despertar em nós pela sua Pátria, Portugal».

FUTEBOL

Provas A. Futebol de Aveiro

I Divisão

O PRIMODIVISIONÁRIO OLIVEIRA DO BAIRRO EM EVIDENCIA NA QUARTA JORNADA

Venceu-se mais uma jornada, a quarta, do distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, tendo o programa sido cumprido com absoluta regularidade, apesar do dia invernoso que se fez sentir no pretérito domingo.

RESULTADOS GERAIS

PRÓXIMA JORNADA

Anadia - Esmoriz 1-5
 Agueda - Estarreja 3-0
 Cucujães - S. João de Ver 4-0
 Valec. - Arrifanense 4-2
 P. Brandão - Alba 2-2
 Feirense - Valonguense... 6-0
 Bustelo - Oliv. Bairro..... 0-2

Anadia — Agueda
 Estarreja — Cucujães
 S. João de Ver — Valecambra
 Arrifanense — P. de Brandão
 Alba — Feirense
 Valonguense — Bustelo
 Esmoriz — Oliveira do Bairro

Em breve apontamento sobre os encontros disputados podemos acrescentar que não deixou de causar certa admiração os resultados obtidos pelo novato Oliveira do Bairro e pelo Esmoriz nos redutos adversários, o que coloca estas turmas, em especial a dos bairradinos, em plano de grande evidência na ronda transacta. De salientar também o empate do Alba em Paços de Brandão, o que originou o afastamento deste do lugar cimeiro da tabela classificativa. Nos restantes encontros os desfechos dos prêmios estão de harmonia com a categoria das equipas visitadas.

Feirense e Agueda continuam emparceirados no comando com 12 pontos, logo seguidos do Paços de Brandão a menos um ponto.



Juniores

ADIADOS DEVIDO AO MAU TEMPO DOIS JOGOS DA SÉRIE B

Ficou incompleta a jornada de domingo do regional de juniores devido ao mau tempo que caiu sobre a região aveirense, não se tendo realizado os encontros da Série B, Agueda-Oliveira do Bairro e Mealhada-Alba. Nos prêmios disputados, Espinho, na Série A e Anadia e Ovarense, na Série B, foram os clubes que alcançaram triunfos em casa do adversário, em especial os espinhenses que alcançaram a marca mais robusta.

RESULTADOS

Série A
 Cesarense - Espinho 0-6
 P. Brandão - Feirense 0-0
 Bustelo - Valecambrense 3-2

Série B
 Cucujães - Estarreja 1-1
 Oliveirense - Anadia 1-3
 Valonguense - Ovarense 2-4

JOGOS PARA DOMINGO

Série A
 Cesarense — Sanjoanense
 Lamas — S. João de Ver
 Feirense — Bustelo
 Espinho — Valecambrense

Série B
 Cucujães — Oliveirense
 Anadia — Valonguense
 Ovarense — Beira Mar
 Oliveira do Bairro — Mealhada
 Estarreja — Alba

Beira Mar - Académica

Em 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, disputar-se-á, no Estádio Mário Duarte, um desafio particular, entre o Beira Mar e Académica de Coimbra, cuja receita integral reverterá para o Hospital de Santa Joana Princesa.

O encontro está a despertar no meio local enorme interesse, devendo constituir belo espectáculo desportivo e excelente jornada de solidariedade.

Juvenis

O BEIRA MAR CONTA POR VITÓRIAS OS ENCONTROS DISPUTADOS

Também nesta categoria a intempérie fez sentir os seus efeitos, não permitindo que o encontro Pampilhosa - Agueda se realizasse. Na Série A, a Sanjoanense, no campo do Lamas, obteve a marca mais elevada da jornada, seguindo-se a Ovarense ao triunfar na Vila da Feira, frente à equipa local. Na Série B, o Beira Mar, ao vencer em Estarreja, passou a ocupar o comando da série destacado, enquanto o Mealhada, goleando o Pejão no campo de Pedrido, segue a um ponto do «leader».

RESULTADOS GERAIS

Série A
 Lamas - Sanjoanense 0-5
 Espinho - Oliveirense 2-0
 Cucujães - Bustelo 3-1
 Feirense - Ovarense 1-3

Série B
 Estarreja - Beira Mar 2-4
 Pejão - Mealhada 1-6
 Alba - Anadia 1-0

PRÓXIMA JORNADA

Série A
 Sanjoanense — Cucujães
 Oliveirense — Lamas
 Espinho — Feirense
 Bustelo — Ovarense

Série B
 Agueda — Estarreja
 Beira Mar — Mealhada
 Anadia — Pampilhosa
 Pejão — Alba

Reservas

O LUSITÂNIA REAPARECEU NAS PROVAS ASSOCIATIVAS

Com a realização dos três jogos previstos no calendário de jogos previstos no calendário teve início, na tarde de sábado, o distrital da Série A. Forneceu os seguintes desfechos:

Lusitânia - Vista Alegre 4-1
 Feirense - Espinho 1-1
 Sanjoanense - Oliveirense 2-1

PRÓXIMA JORNADA

Vista Alegre — Feirense
 Oliveirense — Lusitânia
 Espinho — Ovarense

O Departamento de Apostas Mútuas Desportivas (Totobola), da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, à semelhança do que tem feito nos anos anteriores, ofereceu novamente uma valiosa taça para ser disputada entre os clubes das I e II Divisões Nacionais, durante os respectivos campeonatos.

Esta «Taça Totobola» foi ganha, na época finda, pelo Futebol Clube Barreirense, cuja equipa soube, a par de um comportamento desportivo digno de elogios, manter comportamento disciplinar exemplaríssimo, sem qualquer jogador punido durante as 26 jornadas que teve o campeonato.

As aulas de ginástica do Sporting Club de Aveiro estão em pleno funcionamento. Na Secretaria continuam abertas as inscrições para os respectivos cursos.

O Lourosa comprou os terrenos anexos ao seu parque de jogos para alargamento deste.

Segundo deliberação da entidade máxima do desporto-rei, a época de futebol termina em 17 de Julho do próximo ano.

Diego, com fractura de uma vértebra, lesão contraída no jogo com o Barreirense, deverá estar inactivo durante duas a três semanas.

A Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos vai organizar um torneio de snooker que terá início no próximo dia 3 de Novembro e se realizará na sede do Clube. Para esse torneio, que é aberto a todos os sócios e simpatizantes do Clube dos Galitos, podem ser feitas as inscrições até amanhã, naquela colectividade.

João Baptista (Sporting) assinou pelo Feirense por uma época.

Na sua última reunião a Direcção da A. F. de Aveiro decidiu aplicar os seguintes castigos: A jogadores — Repreensão registada: Manuel Rodrigues e Manuel Correia, do Estarreja. Um jogo: Manuel Veiga, do Lamas. A clubes: multa de 300\$00 ao S. João de Ver; e de 500\$00 ao Clube Desportivo de Estarreja.



O nosso boletim do TOTOBOLA

O nosso último boletim deu-nos 9 resultados certos. Errámos três: Atalanta - Lázio, Bréscia - Inter e Candal - Aves.

Notável sem dúvida, apesar das dezenas de totalistas que surgiram. É que estes não se limitavam a preencher apenas uma coluna, mas talvez dezenas delas, enquanto nós, forçados por imposições superiores, tivemos que sintetizar o nosso vaticínio numa simples coluna. Claro está que faz a sua diferença! E que diferença!

Tal como o atleta que, fazendo o seu melhor, não colhe os louros da vitória mas alcança a tranquilidade da sua consciência, também nós, com 9 resultados certos em 12 encontros, nos sentimos satisfeitos. Além disso, temos «peneiras» no que se refere ao concurso entre órgãos de informação. Aliás, como os leitores sabem, não seria a primeira vez...

Ora o boletim respeitante à jornada de 7 de Novembro, correspondente ao 9.º concurso, é preenchido com a primeira eliminação da «Taça de Portugal». Como é sabido, a prova este ano é a eliminar apenas num só jogo, no campo de um dos adversários. Os jogos escolhidos, todos de grande interesse, são de palpito, pois desta vez não poderá haver o «cá te espero, à volta».

Posto este breve introito, vamos aos nossos vaticínios.

CONCURSO N.º 6
(17 de Outubro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Famalicão - Setúbal			2
2	Varzim - Porto			2
3	Covilhã - Almada	1		
4	C. da Piedade - Académica			2
5	Seixal - Sintrense	1		
6	Espinho - Portimonense	1		
7	Atlético - Torreense	1		
8	Lamas - Beja	1		
9	Sanjoanense - Leões	1		
10	Oriental - Luso	1		
11	Alhandra - Lusitano			2
12	Peniche - Olhanense	1		
13	Boavista - Cuf			2

reno, sendo por isso merecedor do triunfo final. Mesmo assim, e dadas as condições em que o jogo foi disputado, a partida teve factetas a merecer destaque.

Carlos Alberto (2), Abdul e Semedo (na própria baliza), marcaram pelos aveienses. Djunca obteve o único golo da turma vareira.



O GALITOS TRIUNFOU EM ILHAVO

Dada a falta de espaço não nos foi possível fornecer os resultados da segunda jornada da I Divisão e os desfechos dos encontros da primeira ronda das categorias de juniores e de juvenis. Fazemo-lo neste número.

I DIVISÃO

Galitos - Sanjoanense 62-38
 Illiabum - Sangalhos 26-24
 Amoniac - Esgueira 31-30

JUNIORES

Sangalhos - Illiabum 26-41
 Galitos - Sanjoanense 62-0

JUVENIS

Sangalhos - Illiabum 23-35
 Galitos - Sanjoanense 69-9
 Asilo - Amoniac 24-12

Na jornada de sábado, o encontro de maior interesse travou-se entre o Illiabum e o Galitos, com o segundo a impôr-se ao seu brioso adversário. Mas a surpresa veio da derrota sofrida pelo Sangalhos frente ao Esgueira, já que a Sanjoanense derrotou o Amoniac por números concludentes.

RESULTADOS

Illiabum - Galitos 37-42
 Esgueira - Sangalhos 46-38
 Sanjoanense - Amoniac 50-34

Nas categorias de juniores e juvenis, verificaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

Amoniac - Sangalhos 16-45
 Esgueira - Galitos 21-32

JUVENIS

Amoniac - Sangalhos 19-29
 Esgueira - Galitos 12-27
 Sanjoanense - Asilo Escola 22-39

Em ambas as categorias faltam realizar os encontros Mealhada-Esgueira e Illiabum-Mealhada.

Illiabum, 37 - Galitos, 42

APÓS UMA PARTIDA EMOCIONANTE, O GALITOS TRIUNFOU MERCEDAMENTE

Jogo no futuro Pavilhão de Ilhavo, sob a arbitragem de Manuel Gonçalves e Aureliano Silva, da Comissão de Aveiro. As turmas alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Lau (6), Rosa Novo (9), Vinagre (2), Pessoa (2), Gouveia (4), Mário (5), Pinto (2) e Elmano (7).
 GALITOS — José Fino (2), Robalo (13), Albertino (2), José Luís (13), Ferro (2), Vítor (4), Bio e Madureira (6).
 Ao intervalo: 13-20.

Apesar de ter começado bem o Illiabum acabou batido e por números que não deixam dúvidas quanto à superioridade dos aveienses. De resto, o Galitos foi sur-



TERRAS

da nossa TERRA

SALREU

Salreu, 26 — No dia 17, na Capela de Nossa Senhora do Monte, com a assistência do sr. Padre Dr. José Manuel da Silva, da Murtosa, celebraram o seu casamento António Barbosa Marques Valente, da Areosa do Norte, de Beúdo, e Maria Arminda Pires Valente, da Rua Nova, de Salreu, filha de José Maria Correia Valente e de Beatriz Pires. Foram acompanhados de numerosos convidados, a quem ofereceram o almoço.

No dia 24 do corrente, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento a finalista de Germânicas pela Universidade de Lisboa, menina Natália Elisabete de Oliveira e Silva, filha de Francisco António de Oliveira e Silva e de Preciosa de Oliveira, de Campinos, e o Eng. Gilbert Marcel Camille Guèrin, natural de Romilly Sur Seine (Aube), França. Presidiu ao acto o sr. Padre Manuel da Silva Simão, professor do Seminário de Santa Joana de Aveiro. Foram padrinhos do casamento os padrinhos de baptismo da nubente: Manuel Augusto Marques Sarraço e sua esposa Lucinda Henriques de Oliveira. Foi oferecido o almoço em intimidade quase familiar às pessoas amigas que os acompanharam, entre as quais se encontravam também os pais do nubente que, propositadamente, vieram de França.

Na semana passada, em visita a pessoas amigas, vindo do Lobito, onde exerce o magistério, esteve na nossa freguesia, o sr. Prof. Baltar, que, durante anos, leccionou em Salreu.

Na forma dos outros anos, a Irmandade das Almas desta freguesia promove, no dia 1 de Novembro, solenes ofícios pelos seus irmãos falecidos.

Faz-se sentir a falta de meios para, com eficiência, ministrar a catequese paroquial às crianças. Está lançada a ideia do Salão Paroquial. Já se juntaram os primeiros donativos. Há necessidade de escolher o local para dar corpo a esta ideia.

Inscreeveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conferrâneo Alberto da Silva Nunes Antão, de Campinos, distribuidor rural em Salreu — C.

BARRÓ

Quando se dirigia para a escola, Maria Eugénia Cruz Dias, de 10 anos, filha de Amadeu de Almeida Dias e de Maria Emília Cruz Loureiro, foi atropelada por um automóvel conduzido por Fernando de Vasconcelos Rodrigues, residente em Arrancada do Vouga. A criança, prontamente transportada para o Hospital de Agueda, veio a falecer horas depois.



«O Concelho de Estarreja», no seu número de 23 do corrente, referiu-se à nota publicada por um dos nossos colaboradores, na secção «Diga...» deste jornal, sobre o estado dos caminhos das marinhas de Salreu, apoiando inteiramente as considerações feitas.

CURSOS DE CRISTANDADE

Vai realizar-se em Mira, de 24 a 27 de Novembro próximo, o IV Curso de Cristandade de Senhoras da Diocese de Aveiro.

Foram nomeados para formar a equipa sacerdotal dos Cursos de Cristandade da Diocese os srs. Padres Albino Rodrigues de Pinho e José Martins Belinquette.

Um grupo de dirigentes da Diocese, com o sr. Padre Albino Pinho, esteve em Fátima no último fim de semana, a tomar parte num curso nacional de formação.

SILVA ESCURA

No dia 10 de Novembro, a Câmara de Sever do Vouga efectua o concurso para adjudicação da empreitada de beneficiação e pavimentação do caminho municipal 1718, da estrada nacional 5541 (Silva Escura a Romensal), na extensão de 1.328 metros. A base de licitação é de 273.519\$20.

BUSTOS

Na freguesia de Bustos iniciou-se um curso de preparação doméstica, cujas lições estão a ser dadas por duas senhoras do Instituto das Cooperadoras da Família.

O curso terminará em 9 de Janeiro próximo, com uma exposição dos trabalhos feitos e entrega dos diplomas às alunas.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi com bastante satisfação que soubemos da primeira empreitada que vai dar início às obras da supressão da passagem de nível do Bairro do Mogo, melhoramento a que a Câmara anterior se devotou com todo o seu entusiasmo e que a actual corrobora.

Vai findar, num futuro mais ou menos breve, aquele martírio de espera (que muitas vezes passava de meia hora), para a guarda da passagem ter oportunidade de abrir as cancelas a enormes bichas de viaturas que eram obrigadas a aguardar essa oportunidade.

Oliveira do Bairro vai ficar com uma entrada condigna do lado do poente, o que valorizará extraordinariamente a sua fisionomia.

SANGALHOS

Efectuou-se nesta freguesia o cortejo de oferendas em beneficio da Misericórdia de Sangalhos, que foi muito prejudicado pelo mau tempo.

Compareceram os lugares de Fogueira, Paraimo, Sangalhos e Vila, e não se apresentaram, em consequência da chuva, os lugares do Ribeiro, Sá e S. João da Azenha. O desfile foi muito disperso, não se tendo feito a concentração conforme estava anunciado, no largo da capela de Sá. O rendimento está calculado em 40 contos, tendo o sr. Ministro da Saúde e Assistência enviado 10 mil escudos.

No final agradeceram ao povo a generosa contribuição para a obra da Misericórdia o Director Clínico do Hospital de Sangalhos, sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, e o Provedor da Misericórdia, sr. Prof. José Bento Lopes.

VEIROS

Foi há tempos adquirido um terreno para a construção da nova residência paroquial. A Filantrópica Veirense acaba de adquirir igualmente um terreno, junto ao primeiro, para nele se construir o salão paroquial, cujo edifício se destinará também a sede de obras de beneficência.

SILVA ESCURA

Foi encontrado, caído numa valleta, no lugar de Dornelas, o estudante Américo dos Santos Lopes, de 19 anos, filho de Alvaro Lopes Guimarães e de Matilde dos Santos. Estava junto da sua bicicleta motorizada, não apresentando todavia ferimentos externos de gravidade. Conduzido ao Hospital de Sever do Vouga, ali morreu poucas horas depois de dar entrada.

ESTARREJA

Após prolongado sofrimento, faleceu recentemente o sr. Américo Marques Vilar, de 68 anos, natural do Bunheiro, antigo industrial de alfaiataria nesta vila. Era casado com a sr.ª D. Raquel Rodrigues da Silva, pai da sr.ª D. Maria Emília da Silva Vilar Davidson e sogro do sr. Staley Davidson.

Foi operado em Coimbra, com pleno êxito, o sr. Dr. Lúcio de Abreu Freixe, médico nesta vila.

EIXO

Eixo, 24 — Por se ter agravado a sua doença, recolheu à Casa de Saúde da Vera Cruz, de Aveiro, a sr.ª D. Cacilda Dias, oficial aposentada dos C. T. T.

No dia 4 de Novembro, realizar-se-ão na igreja paroquial as solenes comemorações em sufrágio as Almas do Purgatório, com procissão ao cemitério e sermão, como é costume.

Pelo sr. Padre João Gonçalves Gaspar, acaba de nos ser oferecida a sua valiosa obra «A Diocese de Aveiro».

Trata-se de um volumoso trabalho de muito esforço e conscienciosa investigação, que bastante interessa, não só à vida religiosa mas também social da Diocese e até de toda a nossa privilegiada região aveirense.

Muito nos sensibilizou a oferta, que agradecemos como velho professor do sr. Padre João Gaspar na escola primária — C.

CANELAS

Consta que está para breve o início das obras do novo edifício para sede da Banda Bingre Canelense. Por esta iniciativa muito se tem interessado uma comissão organizada em Lisboa. Espera-se que todos os habitantes da freguesia dêem o seu contributo e para isso vai começar uma larga campanha. A Banda comemorará o seu 100.º aniversário com a inauguração da nova sede.

A IGREJA no MUNDO

PELO CONCILIO

RECOMEÇO DOS TRABALHOS

Após uma semana de interrupção, dedicada aos serviços minuciosos de redacção e às reuniões das Conferências Episcopais de cada país, recomeçaram os trabalhos conciliares. Continuou e deu-se por encerrada a discussão do Esquema sobre o Ministério e a Vida dos Sacerdotes, e foram introduzidas alterações na declaração sobre a liberdade religiosa. Uma destas alterações aprovadas aborda o ponto da doutrina católica onde se afirma que ninguém pode ser coagido pelas autoridades civis em assuntos religiosos, e outra estabelece que todos os homens têm «o sagrado dever de professar e abraçar a fé católica», por ser esta a única verdadeira e necessária à salvação. No decurso duma sessão pública realizada ontem, quinta, o Santo Padre promulgou mais cinco documentos conciliares referentes aos esquemas sobre as religiões não-cristãs, aos Bispos, à renovação das Ordens Religiosas, aos Seminários e à educação cristã.

ESPERANÇAS DO GENERAL DE GAULLE NO CONCILIO — Ao receber o Patriarca de Antioquia e de todo o Oriente, o General De Gaulle saudou-o nestes termos: — «Também saudamos em Vós o Patriarca do Oriente, cuja feliz influência se manifestou claramente no seio do Concílio Ecueménico, para o qual toda a cristandade e, posso dizê-lo, todas as almas humanas erguem neste momento as suas esperanças».

ENCERRAMENTO DO CONCILIO — Ainda se não pode falar com certeza da data do encerramento do Concílio. É de prever, no entanto, que venha a terminar

ANADIA

Próximo do lugar de Fimalção, o sr. Joaquim da Silva Grilo, casado, estafeta do correio, quando seguia de bicicleta motorizada, chocou com o automóvel do sr. João Luís Castilho de Freitas, casado, funcionário público, residente no lugar de Paredes do Bairro, deste concelho, que rodava no mesmo sentido.

Do acidente resultou o ciclotorista sofrer ferimentos na cabeça e rosto, sendo transportado para o hospital desta vila, onde foi socorrido, não sendo grave o seu estado.

ILHAVO

Chegaram os nossos homens do mar. As ruas da nossa terra parecem ter agora mais alegria. Que todos tenham chegado bem e passem felizes este tempo de merecido descanso, junto de suas famílias.

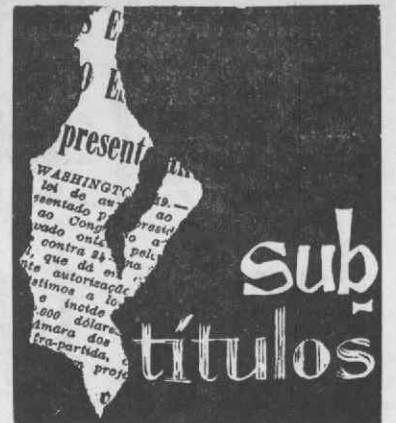
Continuam em bom ritmo as obras de construção do novo Mercado Municipal. Por aquilo que já se vê, podemos admirar o arrojo e a beleza desta grande obra.

Vai começar a funcionar a Escola Infantil do Centro Paroquial de Assistência e Formação. Já se contam pouco mais de 100 crianças inscritas e a Escola será dirigida por duas Religiosas da Congregação do Amor de Deus, que trabalham também no Lar de S. José.

O conhecimento da notícia da sagração do Senhor D. Júlio encheu de alegria e entusiasmo todos os ilhavenses. Assim poderemos participar na bela e significativa cerimónia.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

Começaram já as obras para a construção da residência paroquial, localizada junto ao edifício das novas escolas primárias. A subscrição para este melhoramento e para o restauro da igreja atingiu agora a soma de 138.838\$70.



CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

para os militares e depois sempre heróicamente se manteve ao lado deles, guardou religiosamente aquele troféu.

Nomeado Bispo de Beja, levou consigo a bandeira. Confiando-a ao Seminário, ela aparecia hasteada, nas grandes solenidades, ao lado da bandeira pontifícia.

«SE TENHO DE SER BISPO, QUERO SER BISPO DE BEJA»

Há quem deseje ser Bispo?! É preciso ter a humildade dos santos e a coragem dos heróis. Ou então... é preciso ser louco.

Aquele simples padre chegado da guerra não pensaria em tal responsabilidade. Muito menos pensaria em tal glória.

O Núncio Apostólico, Mons. Nicotra, tinha-lhe dito que, se acaso receasse ir para Beja, escolhesse outra Diocese.

Decidida e corajosamente, o Senhor D. José respondeu: — «Se tenho de ser Bispo, quero ser Bispo de Beja!».

UM DOS FUNDADORES DAS NOVIDADES

D. José do Patrocínio Dias foi, em 1923, um dos fundadores das «Novidades» — esse grande diário católico cuja leitura não dispensam hoje, em Portugal, pelo menos os nossos políticos de todas as cores.

Fundar um jornal católico, um diário católico... Disse uma vez D. Carlos de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de S. Paulo, que era mais difícil do que construir uma Catedral.

Também por isto — que é ousadia e coragem, amor ardente à Santa Igreja, D. José do Patrocínio Dias merece que recordemos aqui, sentida e gratamente, a sua memória abençoada.

A VITÓRIA MAIOR

D. José do Patrocínio Dias morreu agora. Um mês depois de D. Manuel Trindade Salgueiro. Eram amigos dedicadíssimos.

O saudoso Arcebispo de Évora escreveu uma vez, a propósito do Bispo de Beja, que, depois da guerra, a grande batalha continuava. A grande batalha da sua vida.

Fora o ataque, até à bomba, dos adversários da Igreja, mas fora também, mais forte, a dor de alma, provocada pelo panorama da charneca espiritual que era a Diocese de Apringio, Palmácio, João e Isidoro. Desmantelada e em ruínas.

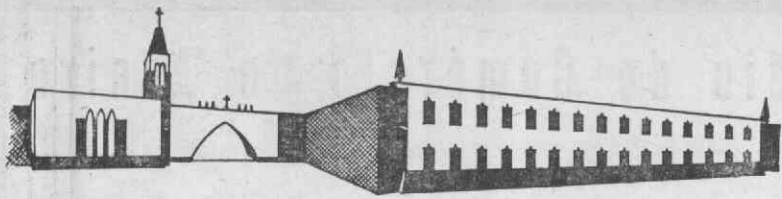
Mas tudo reverdeceu e floriu nas obras que hoje são espiritualidade e esperança.

D. Manuel Trindade Salgueiro sintetizou, escrevendo já em 1958: «Esta é a vitória maior do Senhor D. José do Patrocínio Dias».

LIVROS ESCOLARES

Gráfica do Vouga

AVEIRO



Semana dos Seminários

Decorre de 14 a 21 de Novembro a SEMANA DOS SEMINÁRIOS na Diocese de Aveiro.

Os Seminários são viveiros, centros de fundamental interesse, lugar das esperanças de todos aqueles que sabem dimensionar os valores cristãmente. Os Seminários são sempre a primeira e maior preocupação do Bispo, ao mesmo tempo glória e tortura da sua alma de Pastor.

Unidos ao Bispo, devem igualmente preocupar-se os diocesanos, numa sintonização total que se exprima em clima de amor, dedicação, compreensão e generosidade.

Por tudo isto cremos que a próxima SEMANA DOS SEMINÁRIOS, de 14 a 21, será de oração mais intensa, a pedir ao Senhor que mande muitos e santos sacerdotes à sua Igreja. *A seara é grande e os operários são poucos*: estas palavras, proferidas por Cristo há perto de dois mil anos, são ainda hoje uma dolorosa realidade.

Será também a SEMANA o ensejo para que aos Seminários cheguem os auxílios materiais do povo. Sabemos quantos encargos suporta a Diocese com a conservação dos edifícios e a sustentação dos jovens que se preparam para o sacerdócio. Saídos, geralmente, de famílias pobres ou remediadas, não têm grandes recursos económicos. É a Diocese, além disto, não está ainda liberta de dívidas contraídas em anos anteriores.

Nesta SEMANA DOS SEMINÁRIOS, somos chamados a pedir e a dar: que não falte a nossa oração e que seja larga a nossa generosidade.

Nomeações

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro nomeou ou confirmou os seguintes Assistentes Diocesanos da Acção Católica:

JUNTA DIOCESANA — Padre Sebastião António Rendeiro; Padre Dr. Filipe Rocha (Adjunto).
L. C. — Padre Dr. Filipe Rocha.
L. C. F. — Padre José Félix de Almeida.

J. C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J. C. F. — Padre Sebastião António Rendeiro.

L. A. C. — Padre Domingos Rebelo dos Santos.

L. E. C. — Padre Manuel da Silva Simão.

L. I. C. — Mons. Aníbal Ramos.

L. O. C. — Padre Dr. Filipe Rocha.

L. A. C. F. — Padre Domingos Rebelo dos Santos.

L. E. C. F. — Padre Manuel da Silva Simão.

L. I. C. F. — Padre José Bollino.

L. O. C. F. — Padre António Dias de Almeida.

L. U. C. F. — Padre Carlos da Silva Marques.

J. A. C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J. E. C. — Padre Arménio Alves da Costa.

J. O. C. — Padre Dr. Filipe Rocha.

J. A. C. F. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J. E. C. F. — Padre Albino Rodrigues de Pinho.

J. O. C. F. — Padre Albano Ferreira Pimentel.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

J. E. C. DO LICEU — Padre Arménio Alves da Costa.

J. E. C. F. DO LICEU — Padre José Martins Belinquete.

J. E. C. F. DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO — Padre Manuel da Silva Simão.

J. E. C. F. DO COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA — Padre José Martins Belinquete.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O Senhor Bispo confirmou ainda como Assistente da U.C.I.D.T. Mons. Aníbal Ramos e nomeou para o SECRETARIADO DOS CURSOS DE CRISTANDADE os srs. Padres Albino Rodrigues de Pinho e José Martins Belinquete.

Bispo do Algarve

Continua em Roma, nos trabalhos do Concílio Ecuménico, o Bispo Eleito do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas, cuja data da sagração se aproxima, embora não possamos ainda hoje indicá-la ao certo.

Sabemos apenas — e isso transmitimos como eco da vontade do Senhor Bispo de Aveiro — que a cerimónia se revestirá de toda a grandeza, esperando-se que a ela possa assistir o maior número de pessoas. Sobreretudo Aveiro, Ilhavo, a Murtoza e o Algarve serão as terras que, como é natural, se farão representar mais largamente.

Será esta a segunda sagração episcopal que se realiza na Diocese. A primeira, como todos se recordam, foi a de D. Domingos da Apresentação Fernandes, nomeado Bispo Auxiliar de D. João Evangelista de Lima Vidal.

Podemos adivinhar a alegria que sentirá o nosso Venerando Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, por este facto. Podemos medir o júbilo da sua alma ao impor as mãos sobre a cabeça dum padre da Diocese, comunicando-lhe a plenitude do sacerdócio.

Será esta uma hora alta, sem dúvida, que nenhum diocesano deixará de viver.

O Senhor D. Júlio Rebimbas irá celebrar solene Pontifical na igreja de Ilhavo e depois concelebrar com todos os sacerdotes que foram seus coadjutores durante os

MANHÃ DE DOMINGO

O meu reino não é deste mundo... Todo aquele que é pela Verdade escuta a minha voz.

S. João

Tu o disseste. Não só diante de Pilatos, perto da hora suprema, mas desde o princípio. Desde o princípio e sempre. Palavras e actos, gestos e milagres, vida e morte — tudo foi a solene proclamação da Tua Divindade. Portanto, da Tua Realza.

O Teu Reino, Senhor, eu o sei, não é deste mundo. Basta tomar o caminho de Belém — e ver. Entrar na Casa de Nazaré — e observar. Juntar-me às multidões de Jerusalém — e ser testemunha. Basta ouvir a Tua pregação no Monte das Bemaventuranças. Ou juntar-me a Moisés e a Elias no Tabor. A Eucaristia, o Calvário, a Cruz, a Ressurreição, a Igreja, — de que mais preciso eu para saber o que Tu foste, o que Tu és?! Para saber que o Teu Reino não é deste mundo?!

Mas eu, miséria de barro, pobreza da terra, verme do caminho, sabendo embora tudo isto, sabendo tudo a Teu respeito, fico-me de longe sem coragem para Te seguir. És um Rei abandonado...

Mas és Rei. Cristo-Rei. Sem soldados, e não perdes nenhuma batalha. Sem armas, e alcanças todas as vitórias. Paradoxo divino, aí está o segredo do milagre que todos os dias realizas em mim. Que todos os dias podes realizar em todos os homens de boa vontade.

Nesta manhã de domingo, fico assim a pensar por instantes. Fico a pedir que me des a força — a humildade — de ouvir a Tua voz. Não é preciso mais nada para que sejas o meu Rei, — o Rei de todo o mundo.

P. F.

BISPO DE BEJA

Está novamente de luto a Igreja em Portugal. Faleceu no dia 24 em Fátima, onde se encontrava, o Venerando Bispo de Beja, Senhor D. José do Patrocínio Dias, que pastoreou durante 43 anos aquela Diocese e agora contava 81 anos de idade.

Natural da Covilhã, matriculou-se na Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, após os estudos secundários. Já se distinguiu no meio da vida académica desse tempo, sendo um dos fundadores do C. A. D. C.. Ordenou-se sacerdote e foi professor do Seminário de Coimbra. Também foi pároco.

Tendo Portugal entrado na Grande Guerra em 1914, quis ser capelão militar e estar ao lado dos nossos soldados nas angústias da Flandres. Só o conseguiu em 1917, mas a sua acção foi relevantíssima, firme, corajosa, o que lhe mereceu os mais altos louvores.

Nomeado Bispo de Beja, entrou na Diocese em 1922. A época era ainda de fáceis perturbações. Foi recebido com gritos hostis na cidade alentejana. O Prelado estava habituado aos fragores bélicos. Poderia vencer com a audácia do seu espírito combativo. Mas seria melhor usar a bondade do coração. Assim fez e assim triunfou.

A sua actividade foi grande em todos os aspectos, atentas sobretudo as dificuldades com que tinha de contar. Amigo dos pobres,

abriu-se-lhe sempre a alma para obras de caridade e assistência. Devoto de Nossa Senhora, promoveu inúmeras peregrinações a Fátima e veio a morrer na Cova da Iria, talvez como prémio de suas imensas virtudes.

Era conhecido como Bispo-Soldado. Combateu na terra o bom combate. Que Deus tenha no céu a sua bondosa alma.

O Senhor D. José do Patrocínio Dias conheceu em França a saudoso aveirense Dr. José Maria Soares e com o distinto oficial médico criou íntimas relações pessoais de amizade profunda. Por tal motivo, muitas vezes veio a Aveiro e à Barra, aqui passando algumas temporadas. A amizade estendeu-se à família, mantendo-se sempre, principalmente através do sr. Prof. Doutor Fernando Magano, casado com uma filha do Dr. José Maria Soares.

Ao receber a comunicação da morte do saudoso Prelado, o sr. Governador da Diocese de Aveiro enviou um telegrama de pesar ao Venerando Administrador Apostólico de Beja, Senhor D. António Cardoso Cunha. Nos funerais, em nome da nossa Diocese, fez-se representar pelo sr. Cônego Dr. José Maria dos Anjos Brandão, que é natural da freguesia de Salreu e membro ilustre do clero pacense.

Jazigo dos Bispos de Aveiro

Um benfeitor, que deseje, mais uma vez, ficar no anonimato, veio de novo entregar outra quantia para esta obra, agora de 500\$00. A primeira, que há tempos dera generosamente, fora de 1.000\$00. Na carta que acompanhava a importância dizia textualmente: «Manifesto a minha simpatia por esta iniciativa, tornada já em realidade».

O sr. MANUEL ALVES MENDES, de Sangalhos, com quem os Prelados Aveirenses falecidos muito contactaram, ofereceu 1.000\$00 e escreveu estas significativas palavras: «Tendo sentido profundamente a morte do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, a quem me ligavam laços de grata amizade, e deplorando sentidamente a morte inesperada do saudoso e venerando D. Domingos da Apresentação Fernandes, eu não podia ficar indiferente ao generoso movimento criado por iniciativa dos Reverendíssimos Padres Consultores Diocesanos».

Também o sr. DR. FRANCISCO ANTONIO SOARES, anti-

CONSTRUTORES

CONTINUAÇÃO DA 1.^a PÁGINA

deram a este trabalho, sonhando e sofrendo, teimosa e necessariamente persistindo em procurar as estruturas básicas para a ingente tarefa de cristianizar ou recristianizar as nossas terras.

Sempre foi este, aliás, o signo da Igreja: perseguida, atacada, espoliada, roubada, recomeça em cada dia. Em cada dia, mesmo no que é só material, mas necessário e indispensável, constrói, reconstrói, adapta, alarga, aumenta. Ritmo que não lhe faz estancar a generosidade, febre que não lhe abafa o coração; ritmo e febre que, antes, lhe servem de estímulo para novos e maiores empreendimentos.

Construtores da Diocese, honra vos seja!

go e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, quis associar-se a esta sinceríssima homenagem de gratidão.

Damos a seguir os donativos recebidos durante a semana:

Dr. Francisco António Soares	500\$00
Anónimo	500\$00
Manuel Alves Mendes	1.000\$00

Festa de Cristo Rei EM AVEIRO

Voltamos a publicar o programa da festa de Cristo-Rei anunciado para esta cidade. Não será necessário fazer apelo a todos os católicos e aos membros de todas as obras de apostolado para que marquem a sua dignificante presença nos diversos actos.

AMANHÃ, DIA 30

Vigília na Catedral, às 21,30 horas, com celebração litúrgica e imposição de emblemas aos novos filiados da Acção Católica.

DOMINGO, DIA 31

As 10,30 horas, também na Catedral, juramento solene de todos os Dirigentes da A. C. perante o representante do Senhor Bispo de Aveiro.

As 11, Missa solene participada por toda a assembleia, com homilia pelo celebrante e ofertório.

As 15,30, no ginásio do Liceu Nacional, sessão solene de abertura dos trabalhos do novo ano social. O programa é o seguinte:

- Canto do Credo.
- Palavras de Saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.
- Testemunho sobre a Educação, pela sr.^a Dr.^a D. Alda de Paiva Gomes, professora do Liceu de Aveiro.
- Os Leigos na Igreja: Direitos e Deveres, pelo sr. Padre Dr. António Ribeiro, Assistente Geral da Acção Católica.
- Encerramento, pelo Governador do Bispado, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.
- Hino da Acção Católica.

A NOSSA MISSA

31 — DOMINGO XXI depois do Pentecostes (*V de Outubro*) Festa de N. S. Jesus Cristo Rei, I cl. (Br.) — Missa própr. Cr. Pref. própr.

1 — SEGUNDA-FEIRA. Festa de Todos os Santos, I cl. (Br.) — Missa própr. Cr. — Desde o meio-dia de hoje até à meia-noite de amanhã, Indulgências plenas e oratórios públicos e semi-públicos (Jubileu das Almas).

2 — TERÇA-FEIRA. Comemoração de todos os Fiéis Defuntos, I cl. (Ng.) — Missas próprs. Pref. dos Defuntos.

3 — QUARTA-FEIRA. Da féria, IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.).

4 — QUINTA-FEIRA. S. Carlos, B. C. III cl. (Br.) — Missa *Statuit*, or. própr.; 2.^a or. dos Ss. Vital e Agrícola, Mm.

5 — SEXTA-FEIRA. Da féria, IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.).

6 — SABADO. B. Nuno de Santa Maria, C. III cl. (Br.) — Missa própr. de Portugal.

COMUNICADO

Metalurgia Casal, L.^{da}

Estrada de Tabueira-Esgueira - Aveiro-Apartado 83

Tem o prazer de informar o Ex.^{mo} Público de que num futuro próximo alterará o actual pacto Social — Sociedade por cotas — em Sociedade anónima de responsabilidade limitada, elevando o seu capital de 6 milhões para 30 milhões de escudos.

Informa ainda que reservará um determinado lote de acções ao respeitável público que as deseje subscrever.

Os interessados deverão dirigir-se por escrito à Metalurgia Casal, L.^{da} até 15 de Novembro p. f. indicando o número de acções que pretendem.

Cada acção terá o valor nominal de 1.000\$00 — mil escudos — e a sua distribuição ficará sujeita a rateio segundo critério a determinar pela actual gerência.

Os interessados serão oportunamente informados do resultado do rateio e da forma de pagamento das acções atribuídas.

Aveiro, 19 de Outubro de 1965.

A Gerência

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Instalado no edifício da «Mercantil Aveirense», na Rua de João Mendonça - Aveiro

Um estabelecimento ao serviço da cidade e da região, sobretudo para os jovens

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício no Liceu Nacional de Aveiro, Telf. 23813

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a empreitada da obra de "URBANIZAÇÃO DO SECTOR A NASCENTE DO BAIRRO DR. ALVARO SAMPAIO — 1.ª FASE — CONTINUAÇÃO DA AVENIDA SALAZAR", cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 502 653\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 12 568\$30

Os concorrentes deverão estar inscritos como empreiteiros de obras públicas na 1.ª e 4.ª subcategorias, respectivamente das IV e V categorias da 1.ª classe, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40623, de 30 de Maio de 1956.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14.30 horas do dia 22 de Novembro próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Outubro de 1965

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

VENDE-SE

PRÉDIO na Rua do Gravito, 13 e 15. Encontra-se quase devoluto.

Tratar com António Augusto Pereira.

Santa Luzia — Veiros, Estarreja.

PRECISA-SE

Empregados e empregadas à prática. Confeitaria e Pastelaria Avenida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro.

PELES

Avisa-se o Público em geral que já chegou à

CASA PARIS

toda a variedade de peles, — gravatas, — estolas, visons, — golos para casacos — e casacos compridos também em pele, que vendemos ao preço da Fábrica, por sermos os únicos depositários da Fábrica de M. L. Lisboa.

Preços especiais para revenda

A CASA PARIS — apresenta também as últimas novidades em casacos, tailleurs, confecções para senhora e homem.

Baterias Bosch

Temos em armazém, para entrega imediata, baterias BOSCH para equipar a maioria dos modelos de automóveis e camiões que circulam no País

Consulte as oficinas NEVES & CAPOTE, L. da
Rua Vasco da Gama — ILHAVO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22293

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

A V E I R O

Anunciai no «Correio do Vouga»

Casa

MODAS — NOVIDADES
SECÇÃO DE RETROSARIA



REAL

Rua Combatentes da Grande Guerra, 92

A V E I R O

Armando Freitas Vieira, Ex-empregado da Casa Paris, participa a todos os amigos e clientes que vai abrir no dia 30, próximo sábado, o seu estabelecimento, onde espera receber as ordens de V. Ex.^a

Antecipadamente agradece a preferência

Prédio, terreno e anexos

FRAPIL - S. A. R. L. — Vende as antigas instalações prédio, r/c e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 2.500 m² na Rua Comandante Rocha e Cunha 98/100 (muito central) em Aveiro. Interesse para utilização imediata ou construção de prédios de 3 andares segundo o plano de urbanização da Câmara.

Trata: Morada supra ou telefone 23071.

FIOS DE LÃ para TRICOT

Qualidades nacionais e estrangeiras

PREÇO DE FÁBRICA
enviam-se amostras

ROSA & C.ª

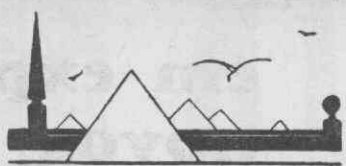
(Industriais de Lanifícios)

R. Comb. G. Guerra, 69

R. Ferreira Borges, 13

Covilhã

Coimbra



NOVO ADJUNTO DA DIRECÇÃO ESCOLAR

O sr. Prof. João Pires da Rosa, presentemente em actividade nas escolas primárias da Glória, foi nomeado Adjunto da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, por motivo da vaga deixada pelo sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, que, conforme noticiámos, ascendeu há pouco ao cargo de Director.

«Correio do Vouga» apresenta-lhe os seus cumprimentos e deseja que realize trabalho proficuo.

ENCONTRO DE JOVENS

Por iniciativa da Paróquia da Glória, realiza-se no dia 1 de Novembro, no Secretariado da Acção Católica, das 9,30 às 18 horas, um encontro de rapazes e raparigas com mais de 15 anos de idade.

As 9,30 haverá a exposição e discussão de um tema, às 12,30 Missa, às 13,15 almoço, às 14,30 exposição do plano de actividades para o próximo ano e às 17 eleição de novos chefes.

É CONSAGRADO A AVEIRO O PRÓXIMO NÚMERO DA «EVA»

Deve sair dentro de dois ou três dias o número da magnífica revista «Eva», dirigida pela grande jornalista Carolina Homem Cristo, nossa dedicada e ilustre colaboradora. Como se sabe, este número, correspondente ao mês de Novembro, é consagrado a Aveiro. Aguardamo-lo com ansiedade, na convicção de que constituirá belo repositório cultural e artístico sobre a nossa cidade,

e desde já felicitamos a «Eva» e a sua direcção pela iniciativa, que allás foi há tempos sugerida por nós nestas colunas.

MENOR VIGARIZADO

O menor Luís Alberto de Oliveira e Silva, de 16 anos, ajudante de escritório, foi incumbido pelo seu patrão sr. António Bento dos Santos, comerciante nesta cidade, de ir fazer um depósito no Banco de Portugal, da importância de 10.500\$00.

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, foi abordado por dois vigaristas, que, ao cabo de habilidosos processos, conseguiram levá-lo para a Travessa do Mercado, onde tiveram artes de lhe extorquir aquele dinheiro, deixando-lhe em seu lugar um embrulho com pedaços de jornal.

O caso foi participado à P.S.P.

APEOU-SE DO COMBOIO PARA DAR À LUZ UMA MENINA

No comboio que procede de Coimbra com destino ao Porto e pára nesta cidade pelas 19,50 horas, viajava a sr.ª D. Maria de Lurdes Borlido Gomes, casada, de 21 anos, que se dirigia a Vila Nova de Cerveira. Nas proximidades desta cidade, começou a sentir fortes dores de parto e uma patulha da G. N. R., que viajava no mesmo comboio, aconselhou-a a ficar em Aveiro, ao que ela acedeu.

Entregue o caso ao guarda de giro da P. S. P., este promoveu o transporte para o Hospital da Misericórdia, onde, no preciso momento da chegada, a senhora deu à luz uma menina.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 30 — D. Rosa Ângela Teixeira Lopes, esposa do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes; Alfredo Esteves; Mário João Pinto da Cruz; Conceição Barata Freire de Lima; Fernando, filho do falecido Virgílio Dinis de Carvalho Catarino.

Dia 31 — D. Maria Adélaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henrique Carlos Prudêncio; D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Severim Duarte; Augusto Alves Novo Júnior; Tália Cândida Abreu de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Victor José Mónica Pinho, filho do sr. Horácio de Pinho; Padre Carlos da Silva Marques.

Dia 1 — D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do sr. Alvaro Magalhães; D. Augusta Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Casimiro; Padre António Valente Nunes Antão.

Dia 2 — Dr. José Gonçalves Soares Vieira.

Dia 3 — José Pinto; Luis Filipe França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; António Joaquim da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

Dia 4 — Jacinto Manuel Ferreira Martins Rebocho; Américo da Silva Marques; Irene Neto Lopes Borges, filha do sr. Coronel Alvaro Borges.

Dia 5 — D. Maria José Coelho Vera-Cruz Félix, esposa do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix; Maria da Graça Marques da Silva; João Carlos de Miranda; Maria de Lourdes da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Maria Emilia Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

CASAMENTO

Na Catedral de Aveiro, no sábado último, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria da Graça Gonçalves de Jesus Henriques, filha da sr.ª D. Carminda Gonçalves de Jesus Henriques e do sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação, e o sr. João José Ferreira da Maia, estudante de En-

genharia, filho da sr.ª D. Dora Ferreira Sérgio e do sr. José Ferreira da Maia.

Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau.

Foram padrinhos: pela noiva, o sr. João Henriques Júnior, comerciante nesta cidade; pelo noivo, sua mãe.

Ao novo casal, que seguiu para o sul em viagem de núpcias, deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

PAROCO DE ESGUEIRA

Saiu para o mar, como capelão do paquete «Santa Maria», na sua presente viagem, o sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, Paroco de Esgueira, que deve regressar dentro de três semanas.

PADRE JOSE MANUEL R E N D E I R O

Encontra-se agora colocado na Base do Montijo o sr. Padre José Manuel Rendeiro, capelão da Força Aérea com o posto de capitão e que tem estado em serviço na Guiné.

ENG. COUTINHO DE LIMA

Já retirou de Eixo para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo e colaborador sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Inspector Superior de Obras Públicas e antigo Director do Porto de Aveiro. Sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, está felizmente bastante melhor dos seus incómodos de saúde.

FORMATURA

Concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Farmácia do Porto a sr.ª Dr.ª D. Maria José de Castro Carrão Bento, filha da sr.ª D. Maria Cândida Carrão Gomes Bento e do sr. Dr. José Gomes Bento, professor do Liceu Nacional de Aveiro.

— Terminou igualmente a sua formatura em Direito, na Universidade de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Gois, filha da sr.ª Dr.ª D. Julieta

TELA-PARODIANTES



PUDERA! ERA

VOVILEITE

O LEITE FRANCÊS QUE ASSEGURA O CRESCIMENTO DOS ANIMAIS JÓVENS

REPRESENTANTES

VEGRI

RUA JOSÉ RICARDO, 2-1.º D.—TEL. 83.70.13 LISBOA

FILIAL / ROBY DA SILVA PEREIRA / RUA DO CASAL — ÍLHAVO

Braga Gois e do sr. Dr. José Augusto Soares da Costa Gois. A nova licenciada encontra-se neste momento em Paris, a frequentar um instituto de especialização.

EGAS SALGUEIRO

Encontra-se no Hospital do Terço, no Porto, desde quarta-feira última, o industrial aveirense sr. Egas da Silva Salgueiro, que ali vai sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica.

Fazemos ardentes votos para que a operação seja coroada de todo o êxito e o sr. Egas Salgueiro depressa regresso às suas actividades.

DR.ª D. MARIA JOSÉ MARQUES CRESPO DE CARVALHO

Com elevada classificação, terminou antecem, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sua formatura em Matemáticas a sr.ª Dr.ª D. Maria José Marques Crespo de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria José Pereira Marques Crespo de Carvalho e do nosso dedicadíssimo amigo e sempre apreciado colaborador sr. José Crespo de Carvalho. «Correio do Vouga» felicita vivamente a nova licenciada e sua família, com votos de um futuro pleno de triunfos.

DIRECTOR DO ASILO

O sr. Dionísio de Brito, que tem exercido as funções de Director do Asilo-Escola de Aveiro, deixou ontem, dia 28, aquele cargo, por determinação da Junta Distrital.

Tivemos conhecimento da notícia através do próprio exonerado, que veio pessoalmente transmiti-la à nossa Redacção. Agradecemos a gentileza.

FALECIMENTOS

D. ISOLINA COELHO RUELA CÂNDIDO

No dia 15 do corrente, com 73 anos de idade e confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu em Agueda a sr.ª D. Isolina Ruela Cândido, dedicada esposa do sr. Ernesto Ruela Cândido (Souto do Rio), editor e redactor do semanário «Soberania do Povo», daquela vila, e correspondente de outros jornais.

A saudosa extinta, dotada de excelentes virtudes cristãs, muito respeitada em Agueda, era mãe da sr.ª D. Maria Marcela Coelho Ruela Nogueira, casada com o sr. Dr. Joaquim Carlos Nogueira, e irmã do sr. Dr. Dionísio Vidal Coelho, médico em Agueda e nesta cidade, e das sr.ªs D. Maria da Glória Guerra Coelho Correia; D. Eva Vidal Coelho Marques e D. Maria José Vidal Coelho Vilhegas.

O seu funeral teve enorme concorrência de pessoas de todas as categorias sociais.

D. MARIA JOSÉ MARQUES DA CRUZ ALMEIDA

Faleceu em Coimbra, com 74 anos de idade, no estado de viúva, a sr.ª D. Maria José Marques da Cruz Almeida, que era natural de Leiria. A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria José Henriques e sogra do nosso amigo sr. Carlos Henriques, funcionário superior da Fábrica da Vista Alegre.

CAPITÃO MANUEL P. DA BELA

Com 70 anos, faleceu em Ilhavo o distinto oficial da Marinha

Mercante, sr. Manuel Pereira da Bela, casada com a sr.ª D. Arminda Valente, pai do também oficial náutico, sr. Carlos Alberto Pereira da Bela, e irmão da sr.ª D. Ascensão Bela.

A quando da crise pela qual atravessou a nossa Marinha Mercante, emigrou para o Brasil e aí durante anos serviu na Marinha Mercante daquela nação irmã.

Mais tarde regressou e aqui exerceu larga e profícua actividade como Presidente da Direcção do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, Secção de Ilhavo. Era um oficial culto e muito considerado pelos seus camaradas.

FRANCISCO FERREIRA GOMES

Com 68 anos, faleceu em Anadia o sr. Francisco Ferreira Gomes, casado, pessoa muito estimada e conhecida pelo nome familiar de «Chico do Inocência».

O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar.

PADRE CRISPIM GOMES LEITE

Acometido de doença grave durante uma reunião de Presidentes das Câmaras Municipais do Porto, faleceu na madrugada do dia 27 o sr. Padre Crispim Gomes Leite, de 76 anos de idade, Paroco e Presidente da Câmara Municipal de Gondomar.

Era muito conhecido na nossa Diocese, sobretudo na região do norte.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

VOLKSWAGEN 1300-1600

em exposição os
novos modelos

GARAGEM CENTRAL - AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alma do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças

Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477
Residência: Telef.
24558 — AVEIRO
Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89.1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas
TELEFONES:
Consultório — 24458
Residência — 72140
72027
AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

MÉDICO ESPECIALISTA

Raios X

Retomou o Serviço

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 110-1.º

Telefone 23609

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A
MATO, PRÓPRIOS PARA
PLANTACÕES DE EUCA-
LIPTOS.

Informações pelo telefo-
ne 59186 — AGUEDA.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706 **AVEIRO**

Vende-se

1 carro Borgward 1955 em
bom estado. Falar depois
das 12 até às 14 h. ou depois
das 18 horas, na Rua Sargen-
to Clemente Morais, 33
AVEIRO

VENDEM-SE

1 sofá e 2 maples forra-
dos a damasco. Estilo ing-
lês e em bom estado.

Ver e tratar na R. Eng.
Oudinot, 32-3.º **AVEIRO**

Correio do Vouga

vende-se na Gráfica do Vouga

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240 01 / 2 / 3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77 / 8 / 9

CHINCHILLAS

da

AUROCHILLA

GANHE DINHEIRO
criando CHINCHILLAS

CONSULTE O
REPRESENTANTE

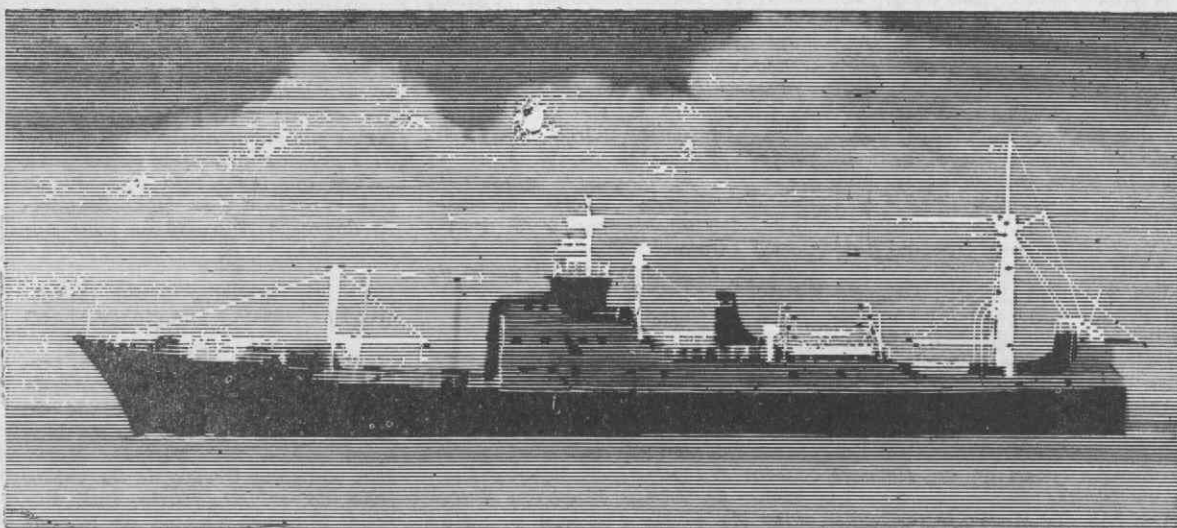
IVO DOMÍNGUES

com exposição em
BELAZAIMA

(ÁGUEDA)



**FELIZ VIAGEM!
BOA CAMPANHA!**



Dentro de breves dias partirá para a sua 1.ª viagem aos bancos da Terra Nova e Gronelândia a nova
unidade de arrasto pela popa, o «Santa Isabel», da Empresa de Pesca de Aveiro.

Construído nos Estaleiros São Jacinto, em Aveiro, este novo arrastão dispõe do mais moderno
equipamento de navegação, pesca, propulsão e auxiliar — com uma potência total de 3132 HP.
A lubrificação de toda a sua moderna maquinaria, à semelhança das restantes dezasseis unidades da
Empresa de Pesca de Aveiro, foi confiada ao Serviço de Marinha Mobil, bem como a do novo arrastão
«Santa Cristina», que será lançado à água em Dezembro próximo.

A Mobil, honrada pela preferência e confiança depositada nos seus lubrificantes e Serviço de Marinha,
saúda a Empresa de Pesca de Aveiro e deseja ao «Santa Isabel» uma longa e próspera actividade.



Mobil Oil Portuguesa

ENSINO AVEIRO

na região de

doutrina que venho defender, dando-me a certeza de que já encontrarei caminhos bem abertos para os problemas que vão seguir-se.

Vivendo assim, neste ambiente aveirense em que se sente palpitar estuamente uma ânsia de progresso, não podia a minha sensibilidade profissional ficar indiferente, nem poderia consentir na estagnação do problema escolar regional. Eis porque procurei afinadamente alguns auxílios e boas vontades (Fundação Calouste Gulbenkian, Junta Distrital e Câmara Municipal de Aveiro), graças às quais se instalou em Aveiro um estabelecimento para o ensino da música, que já conta 5 anos de existência, com um historial de resultados escolares famosos, e deve ficar dentro em breve instalado em edifício apropriado, conjuntamente com escolas para o ensino de pintura e escultura. Como apontamento relevante deixo aqui ficar o de que o distrito de Aveiro é o único que possuía em 1962 três estabelecimentos de ensino artístico (música e teatro).

Foi ainda pelas razões apontadas que ajudei e encorajei a instalação em Aveiro de um Instituto Médio de Comércio, já a funcionar, e que trás dentro de si o germe de um Instituto Industrial.

Quer o Conservatório Regional de Aveiro, quer o Instituto Médio de Comércio de Aveiro, são estabelecimentos de ensino particular, como particular é também a Escola de Magistério Primário de Aveiro, inferindo-se daqui que, embora o Governo tenha cuidado dos problemas escolares de Aveiro, a iniciativa particular, integrada nas necessidades locais e na vitalidade pujante da região, tem procurado completar a acção estatal, criando estabelecimentos de ensino de diversos graus e modalidades; correndo todos os riscos inerentes a empreendimentos congéneres, mas, de qualquer modo e sempre dando valioso contributo para a pro-

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

moção social da juventude portuguesa; e evitando que o Governo gaste verbas avultadas com a manutenção de muitos estabelecimentos de ensino que já teria sido obrigado a instalar se não fosse a referida actividade particular.

Ninguém pode ignorar, nem minimizar a acção dos estabelecimentos de ensino particular, chamem-se eles Colégios, ou Institutos, ou Escolas do Magistério, ou Conservatórios, ou Seminários, ou qualquer outra coisa!

O próprio Estado reconhece o seu valor ao tomar posição sobre certos problemas como oficialização para realização de exames, auxílio para construção de edifícios, etc.. Todavia, o mesmo Estado, embora por outro departamento, considera estes estabelecimentos particulares como entidades industriais com largas rentabilidades e aplica-lhes tributações que os inibem de se instalar melhor, ou de adquirir melhor material didáctico, ou ainda aumentar as suas bolsas de estudo a alunos necessitados, o que é o mais importante de tudo.

Cremos que a Inspeção do Ensino poderia fazer com que esses estabelecimentos se tornassem mais operantes ainda na difusão da cultura e mais generosos na concessão de benefícios a alunos e se apetrechassem melhor, mas com a condição de os isentar das contribuições destinadas ao Estado ou às Câmaras Municipais. Em muitos dos países mais desenvolvidos o ensino particular de todos os graus é largamente difundido, e trabalha sob a orientação oficial e é largamente subsidiado pelos Governos que consideram esses subsídios, não como manifestações de generosidade, mas como imposição de natureza social, para bem dos povos e das gentes. Deste modo, esses Gover-

nos conseguem ter uma rede escolar muito eficiente, gastando verbas que, embora avultadas, são muito inferiores às necessárias para uma rede de extensão comparável, mas de carácter oficial.

Em conclusão deste preâmbulo poderemos afirmar que Aveiro e seus termos possuem uma rede escolar razoável quanto ao ensino primário, quanto ao ensino secundário técnico, quanto ao ensino secundário liceal, quanto ao ensino eclesiástico, quanto ao ensino artístico (música, pintura e escultura), quanto ao ensino do magistério primário e até quanto ao ensino das artes da pesca.

Está neste momento a iniciar o seu apetrechamento para o ensino infantil no Conservatório Regional de Aveiro e para o ensino médio no Instituto de Comércio e no Instituto Industrial cuja autorização já solicitou.

Mas falta-lhe muito para satisfazer os anseios e necessidades a que se julga com pleno direito.

Assim, nada tem para: a) Ensino do Magistério Infantil; b) Ensino Médio Agrícola; c) Ensino Médio Veterinário; d) Ensino Social; e) Ensino de Enfermagem; f) Ensino de Parteiros; g) Ensino de Arquitectura; h) Ensino Náutico; i) Ensino de Educação Física; j) Ensino Superior nas modalidades aconselháveis para o desenvolvimento das suas características económicas, sociais e políticas.

Todas as alíneas mencionadas se poderiam justificar abundantemente, pois que o anfitéatro geográfico que se desenha desde as serranias de Arouca, Caramulo e Buçaco até à planura onde se encaixou languidamente a formosíssima laguna nos oferece todos os degraus de variadíssimas actividades humanas à espera da hora em que possam resplandecer, à sombra da cultura e da ciência que reclamam.

Dentre elas, aflore-se fugidamente o alto valor da agricultura e da criação de gado em zonas onde vivem triunfantemente a indústria de laticínios, produção de batatas, chicória, vinho, etc.

É necessário abrir as portas do futuro para as outras regiões portuguesas, além das consideradas tradicionalmente universitárias, colocando nas mãos dos jovens das zonas mais valiosas os instrumentos de trabalho necessários ao desenvolvimento local; é preciso e urgente atirarmos fora com o regime de centralização ora vigente em questões de ensino e darmos às Juntas Distritais e às Câmaras, a possibilidade de criar e fomentar o ensino médio e o ensino superior nas suas circunstâncias, desde que provem e demonstrem a necessidade das suas aspirações.

Foi assim, pensando nestes factos e equacionando-os, que sempre prestei a maior atenção ao evoluir dos acontecimentos e dos pensamentos humanos.

SANTA ISABEL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

económico do país: menos importações e mais exportações. Mas se colaboram, também esperam e merecem colaboração.

Para isso e dentro das suas disponibilidades, a Empresa de Pesca de Aveiro se prepara, se apetrecha com material moderno, eficaz, não só para ter possibilidades de melhorar o abastecimento do mercado nacional, quer em bacalhau seco, quer congelado, e ainda muito esperanças em poder dentro de breve tempo iniciar a exportação de parte da sua pesca, na modalidade do congelado, se convier à economia nacional.

O «Santa Isabel» — referiu — custou 45.000 mil contos e no seu apetrechamento para a primeira viagem foram gastos mais de 5.000. Estes números permitem analisar o risco a que está sujeita uma indústria como a da pesca do bacalhau.

O orador disse depois que a esperança e a fé que os armadores têm no Governo, especialmente nos Ministérios da Marinha e da Economia, lhes dão a coragem de fazer construir tais unidades, certos de que a indústria será cada vez mais acarinhada. Assim, a Empresa de Pesca de Aveiro tem em construção um segundo arrastão, o «Santa Cristina, gémeo do «Santa Isabel», cujo lançamento à água será ainda este ano.

O sr. Egas Salgueiro salientou o valor da ajuda que os armadores recebem para as novas construções, por intermédio do Fundo de Renovação e Apetrechamento da Indústria de Pesca, e referiu-se ao subsídio da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau. Teve depois palavras de felicitação para os Estaleiros de S. Jacinto, que apresentaram uma bela

unidade.

A terminar, manifestou o desejo e a honra que teria se aquele barco fosse visitado pelos srs. Presidentes da República e do Conselho.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro saudou os membros do Governo ali presentes e engrandeceu a sua acção em favor das pescas. Felicitando a Empresa de Pesca de Aveiro, disse que o «Santa Isabel» era orgulho para os pescadores, fazendo votos pela boa viagem de todos.

O sr. Ministro da Marinha, ao iniciar as suas palavras, acentuou a boa vontade dos armadores e o que representa o seu trabalho. Estão agora em construção — referiu — três arrastões para a pesca do bacalhau e em breve será iniciada a construção de mais dois. Todos os anos vem sendo aumentado o volume de pesca do bacalhau, mas apesar disso é necessário importar ainda. Continuar-se-á, porém, a desenvolver esforço para obviar às dificuldades.

No sector da pesca do arrastão, o sr. Ministro disse que está em construção um navio transportador frigorífico e vão ser construídos 14 arrastões, sendo 5 por substituições e 9 por aumento e ainda de 2 lagosteiros e 4 arrastões para crustáceos e 4 atuneiros. Na pesca da sardinha, disse que se encara a substituição e construção de cerca de 30 traineiras. Todas estas construções orçam por 380 mil contos.

Depois de oportunas considerações sobre problemas relacionados com o sector das pescas, o sr. Ministro endereçou também as mais vivas felicitações à Empresa de Pesca e aos Estaleiros de S. Jacinto.

AGRADECIMENTO

ARMÊNIO DE FIGUEIREDO e esposa, Proprietários das Casas «Arménio» e «Preço Popular», vêm por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todos aqueles seus clientes, colegas e amigos, que de forma inequívoca lhes manifestaram o seu pesar pela trágica morte de seu cunhado José Antunes Angelo.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 27 de Outubro de 1965



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 3 DE NOVEMBRO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 2 DE NOVEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 4 DE NOVEMBRO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 5 DE NOVEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigiam para adquirir Cintas.

MÁQUINA DE RECTIFICAR BICOS DE INJECTORES

O Serviço Oficial BOSCH e C. A. V. está equipado com uma moderna máquina de rectificar bicos de injectores de todos os tipos.

No seu interesse consulte as oficinas

NEVES & CAPOTE, L.da

Rua Vasco da Gama — ILHAVO

ATENÇÃO

Sr.^{as} Modistas

A partir de sábado, dia 30, encontrarão, em Aveiro, tudo o que precisarem para o ATELIER de V. Ex.^{as}

A CASA REAL, na Rua Combatentes da Grande Guerra, 92 (junto à Sapataria Daly), recebeu grandes novidades nos seguintes artigos: Vidrilhos-Lantejoilas-Pingentes-Rendas-Bordados Opais Suíços-Botões de alta Fantasia e Madeira, Peles e uma grande secção de Retrosaria Fina.

«Leia

assine

e propague

«Correio do Vouga»

VENDE-SE

PRÉDIO na Rua Senhor dos Aflitos, 21-23. Encontra-se devoluto.

Tratar com António Augusto Pereira.

Santa Luzia — Veiros Estarreja.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-10
S. Bernardo 7-11-18
S. Jacinto 9-10.30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30

vale mais prevenir...

por JOSÉ MARIA GASPAR

JA se disse que os espíritos privilegiados vivem no amanhã. A previdência é uma característica de superioridade do homem sobre os animais e de uns povos sobre outros. O rumo intelectual das sociedades modernas pretende dar aos indivíduos o domínio dos tempos futuros. Prevenir é mais barato e mais fácil que remediar. Há muitas e sérias razões para ensinar o homem a prevenir-se... E é à volta destas verdades que nalguns países se estimula a previdência escolar, até entre as crianças da mais tenra infância. Para ela e por ela se criam técnicas discentes de investigação, aprendizagem e ensino, a imprimir carácter à vida individual e à orgânica escolar.

O homem é, realmente, um ser activo por natureza e social por tendência. Há, por isso, um fecundo aroma de humanidade no hábito infantil de uma sensata previdência. Impunha-se cultivá-lo.

Quando, em meios populacionais de trabalho, se funda, por exemplo, um grupo excursionista, há logo quem se prive de qualquer agradável despesa individual em cada semana, para se não alhear da felicidade colectiva de um grande passeio em cada ano. Parece, portanto,

que, também neste caso, um estímulo conveniente centuplica os resultados positivos e vence as mais pesadas inércias.

Se nas 25000 escolas da metrópole, sob a orientação dos professores e regentes, à base de um pombal ou de um aviário, de um horto ou de um jardim, as crianças (30 em cada lugar) arranjassem e poupassem por mês um escudo, haveria 750 contos mensais. Foi o rendimento anual, em benefício dos alunos, numa só escola de Ceuta, na cultura de bichos da seda. E o valor pedagógico, além do económico, foi louvado em recente assembleia escolar de nível mundial.

Intenta a educação completar no homem a obra da criação. Para ser dono do seu futuro material, há de ser previdente e as sociedades modernas estão empenhadas nisso. Aquem dos limites da usura, importa habituá-lo a prevenir-se. O esforço é compensador: está já provado na alheia prática escolar. Aqui temos um elemento quase inédito de boa educação nacional.



BISPO-SOLDADO

D. José do Patrocínio Dias, Bispo de Beja, tinha a consciência de ser um Bispo-Soldado. Ao seu peito ficavam bem, ao mesmo tempo, a cruz episcopal e a cruz de guerra. Uma mitra não é igual a um capacete de campanha. Mas a Fé e o Patriotismo foram sempre, em sua vida, duas linhas paralelas. Se tinha de ressuscitar uma Diocese, também podia ajudar a reabilitar uma Nação.

BANDEIRA ENSANGUENTADA

11 de Novembro de 1918: assinatura do armistício. O Senhor D. José regressou de França e trouxe consigo uma bandeira ensanguentada do dia 9 de Abril. Era a bandeira portuguesa, que caía por terra nessa hora de tragédia e de glória.

Podia ser calcada aos pés pelo inimigo em cima de lama infecta. Antes, porém, um soldado lusitano, embora ferido, tomou-a e abraçou-se a ela. Naturalmente, ficou toda ensanguentada.

O chefe dos capelães, que já fora heróico no conseguir a assistência religiosa

CONTINUA NA 4.ª PÁGINA

SANTA AVEIRO CONTINUA NOS MARES ISABEL



AVEIRO continua nos mares. Nos mares longínquos e frios da Terra Nova e da Groenlândia, Aveiro

continua, pela faina da pesca, ao serviço da Nação. E o esforço heróico dos armadores, é a aventura permanente dos tripulantes, é a incerteza do tempo, é o jogo da fortuna, é o perigo de cada hora, é a vida e a morte.

Aveiro teima, insiste, permanece, continua, certa de que nem outro maior poderá ser o seu destino.

Desde agora, tem uma nova unidade, da qual se poderá dizer que é o mais moderno arrastão da frota bacalhoeira nacional. Chama-se «Santa Isabel», foi construído nos Estaleiros de S. Jacinto e pertence à Empresa de Pesca de Aveiro. São já conhecidas as características deste barco. Nós as demos também no último número do «Correio do Vouga». Barco magnífico, honra da cidade e da região, honra do país, entrou nas águas e nas águas vai ser a sua vida.

Em S. Jacinto, naqueles esta-

leiros que o saudoso Carlos Roeder fundou e que tanto prestigiam a indústria nacional, por várias vezes observámos a construção do navio. Agora, por convite da empresa armadora, a que preside, com o seu extraordinário dinamismo, o sr. Egas Salgueiro, fomos vê-lo a Lisboa, antes da largada. E vimos-lo soberbo, gigante, festivo, atracado ao cais da Gare Marítima de Alcântara. Vimos Aveiro no «Santa Isabel», como sempre vemos esta terra em tudo o que sirva o seu nome, o seu prestígio, a sua grandeza, o seu progresso, o seu futuro. Aveiro nos mares. No mar que é sonho e glória. No mar que é vida e morte.

Eram convidados de honra, para uma visita oficial, que se efectuou no dia 22, os srs. Ministro da Marinha e Secretário de Estado do Comércio. Com estes membros do Governo, acompanhando-os, outras altas autoridades e entidades, quase todas ligadas à vida das pescas, de Lisboa, de Aveiro ou doutros pontos, e ainda alguns amigos.

O barco foi demoradamente percorrido. Unanimidade de opiniões: um barco magnífico em todos os aspectos. Uma pequena-grande casa flutuante, não para

nela se ter uma vida cómoda, mas apetrechada, sim, com tudo o que é bom e mais próprio para o fim em vista: a pesca do bacalhau.

Depois da visita, o beberete, que foi abundante «copo de água», gesto distinto para os convidados e pretexto, como é hábito, para os discursos.

Disse breves palavras, em primeiro lugar, o sr. Van der Zijden, em nome da fábrica de motores

holandeses que equipou o navio.

No seu discurso, o sr. Egas Salgueiro começou por fazer esta afirmação: — que os armadores de navios de pesca do bacalhau estão procurando, diligentemente, colaborar com o Governo, através das recomendações do seu delegado junto dos Organismos das Pescas, para elevar o potencial

CONTINUA NA PÁGINA NOVE



ALBUFEIRA não é tão parada como eu a esbocei?! Dizem-me que houve deslize do lápis. Talvez.

É que as primeiras impressões são as que mais perduram. Eu, logo à chegada à estação, dei com meia dúzia de casas morenas e, no coração da vila, a caminheta alijou-me num largo de paredes ratadas. E perto, a dois passos, topei com uma fábrica de cor de alfarroba.

Se o grosso do casario, em especial o que está pendurado na arriba que desafia o mar, é toalha de linho, o outro pareceu-me pano de estopa encardida.

Noutra vila do Algarve seria perdoável. Mas Albufeira tem categoria internacional. O seu nome passou o Canal da Mancha e já chegou a atrair uma celebridade mundial. Lá passou a sua lua de mel um dos quatro Lulús ingleses. Lembro ao hoteleiro algarvio, a vantagem de lavar uma lápida a recordar o sucesso, que pode atrair ali muitos e loirosromeiros.

Como já disse nestas colunas, eu reconciliei-me com as cabeleiras de espanador. E tanto que vou hoje justificá-las com uma incursão retrospectiva pela nossa Idade Média.

Guia-me o prof. Oliveira Marques, mais um dos autores que me têm sido cedidos pelas bibliotecas rolantes da Gulbenkian.

Nos domínios do pêlo, parece já não haver dúvidas. Sabe-se que Pedro, o Cru, usou barba cerrada. Assim o demonstra a estátua jacente do belo túmulo de Alcobaça. E sabe-se também que D. João I usava a face glabra. E D. Afonso V, segundo no-lo mostram os Painéis.

Onde, a princípio, houve discussão, foi acerca dos banhos.

Michelet mentiu redondamente ao afirmar que, durante mil anos, não houve um banho.

Hoje, está provado que existiam em cidades e certas vilórias balneários públicos e, pelas cantigas ingénuas, verifica-se que os rios não serviam só para lavar a roupa. Claro que naqueles tempos ainda se não tinha descoberto o sabonete desodorizante e outros requintes que constituem uma conquista do nosso século. Mas já havia sabão. E é natural que o fronteiro de Montalegre, com pele de galinha, se não metesse na água com a mesma frequência do burguês de Lagos. O que importa porém reafirmar é que a Idade Média foi mais limpa do que a pena tão sectária como brilhante de Michelet.

Regressando propriamente ao cabelo e ao pêlo, com que o Doutor Oliveira Marques remata o capítulo O Traje, aprendemos que «os cruzados trouxeram para o Ocidente a moda muçulmana dos cabelos, barbas e bigodes compridos».

No início do século XIII voltou a moda das caras rapadas, mas os

cabelos continuaram compridos «até quase aos ombros». Logo, mais pêlo menos pêlo, um Lulú inglês seria digno de figurar numa iluminura medievla.

Se é verdade que a História se repete e a moda muito mais, por que razão se levanta tanta ceulema contra a cabeleira de espanador?

Ao compararmos esta com as de Quatrocentos, vê-se que a britânica tem apenas a mais, cerca de uma mão travessa sobre a testa.

Li com proveito A Sociedade medieval portuguesa, obra serena que não é de blandícias nem de pedradas, extremos em que é vulgar caírem certas penas.

Só não gostei dos controles inúteis em que tropecei no texto, que julgava batido na bigorna vernácula de Herculano. E do verbo constatar. E também me não agradou ver a barba e o cabelo enxertados no capítulo O Traje; como se o pêlo fosse posição ou Pero Coelho usasse chinó!

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

POSTAL de algures

BOM Amigo, nunca te aconteceu beber o mar? A mim, já. E eu explico. Ou não explico mesmo nada, porque não sou capaz. Só te digo que...

Estendido na cama, a luz do candeeiro deixando na sombra o resto do quarto, e cá dentro o mar. O livro-de-não-ler, nesta noite em fim de dia-mar, espera, abandonado. Quando eu adormecer serei levado pelas vagas, ondas de ir e voltar.

De regresso, hoje de tarde, o ruído do comboio e o falar das gentes era o mar-em-mim-falando, rolando, o mar... Sinto-o no corpo como na alma e nos olhos por onde entrou e nos ouvidos que o escutaram. (Escutaram é activo, por isso corrijo.) E nos ouvidos por onde foi escutado. O mar, aqui e ao longe, bebido por mim e em mim...

Não, eu não consigo explicar, Bom Amigo. E tenho pena. Tenho mesmo muita pena porque sei: a tua alegria, a tua paz, a tua Vida, tudo em ti seria como o é agora em mim.

E sobretudo: esta presença igual em nós dois, em mim e no mar, definida por um poeta, não sei qual nem sei quando — «os nossos limites são idênticos; tocam no infinito».

Esta presença, repito, em que o homem, expandindo-se em seus limites de infinito, encontra Aquele que se difunde em nós e nos torna infinitos...

Isto de beber o mar, como hoje me aconteceu, é coisa que não se explica. Ou que eu não consigo explicar. E tenho pena. Tenho pena porque desejo para ti aquilo que de bom me foi concedido a mim. Tu merece-lo tanto ou mais que eu.

Sei que é pecado excitar a curiosidade e não a satisfazer. Desculpa-me e aceita com humildade a ignorância: a tua e a minha. Só Um conhece tudo. Se assim é, então... que assim seja. Pede-lhe que te ensine a beber o mar.

J O A O

ANO XXXV — NUMERO 1771 — AVEIRO, 29-10-1965 — AVENÇA 47

Biblioteca Municipal

AVEIRO